

Título: VIVER SUS – Vivências do Sistema Único de Saúde no município de Criciúma/SC: relato de experiência

Title: VIVER SUS – Experiences of the Unified Health System in the city of Criciúma/SC: experience report

Isabella Gomes De Lucca¹

Luize Alves Romancini Carara²

Ioná Vieira Bez Birolo³

Fernanda Guglielmi Faustini Sônego⁴

¹Cirurgiã Dentista. Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família da Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC, Criciúma, SC, Brasil.

²Enfermeira. Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família da Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC, Criciúma, SC, Brasil.

³Enfermeira. Tutora e Coordenadora do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família da Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC, Criciúma, SC, Brasil.

⁴Cirurgiã Dentista. Tutora do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família da Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC, Criciúma, SC, Brasil.

Autor correspondente: Fernanda Guglielmi Faustini Sônego

Endereço: Avenida Universitária, 1105, CEP 88806-000, Bairro Universitário, Criciúma, SC.

E-mail: fgfsonego@unesc.net

Título resumido: Vivências do Sistema Único de Saúde de Criciúma/SC

Resumo

Baseado no Programa Nacional VERSUS do Ministério da Saúde, a Universidade do Extremo Sul Catarinense estruturou o Programa VER VIVER SUS. O propósito deste programa é ampliar as competências já desenvolvidas na instituição por meio de atividades de extensão universitária, aproximando os profissionais em formação do SUS e vivenciando a realidade dos níveis de atenção à saúde pública. O presente relato busca problematizar a experiência de 4 residentes, 9 acadêmicos e 2 professores da UNESC no Sistema Único de Saúde, todos integrados de forma interdisciplinar. A imersão em Criciúma - SC ocorreu no período de 18 a 22 de julho de 2016. Por meio da vivência, identificou-se as potencialidades e fragilidades do sistema e sugeriu-se possíveis melhorias para gestores e profissionais de saúde. Nestes dias, o grupo pôde conhecer diferentes setores, como a Secretaria de Saúde, Estratégia Saúde da Família Pinheirinho, Unidade Básica de Saúde Centro, Centros de Atenção Psicossocial III e AD, Vigilâncias em Saúde, Pronto Atendimento 24 horas da Próspera e o Hospital Materno Infantil. Além da vivência foi construído um fluxograma de acolhimento e atendimento ao usuário e também educação continuada com os Agentes Comunitários de Saúde da ESF Pinheirinho, na qual foi debatida a importância e as dificuldades da profissão. Esta experiência transformadora ampliou os olhares dos envolvidos e despertou ainda mais a paixão pela saúde pública possível de ser concretizada.

Palavras-chaves: Saúde pública. Extensão. Integralidade em saúde. Interdisciplinaridade.

Introdução

A Constituição Federal de 1988, em seu artigo 196, diz que “a saúde é um direito de todos e dever do Estado”, assim sendo, a lei 8.080/90 foi criada para operacionalizar o atendimento público de saúde, conhecido como Sistema Único de Saúde, efetivando os direitos de saúde instituídos pela Constituição¹.

Para regulamentar a Lei nº 8.080/90, foi criado o Decreto nº 7.508, de 28 de julho de 2011. Este, é definido por, “o acesso universal, igualitário e ordenado às ações e serviços de saúde se inicia pelas portas de entrada do SUS e se completa na rede regionalizada e hierarquizada”².

Em sua maioria, os cursos da área da saúde mantêm em sua grade curricular a disciplina de “saúde coletiva”, cuja parte teórica do Sistema Único de Saúde (SUS) é apreendida no seu todo. Toda via, um dos maiores questionamentos e preocupações dos estudantes da área da saúde é a sensação de despreparo e de insegurança para atuarem no SUS³. Na busca de preencher essa lacuna e modificar

o problema identificado, surge em 2002 o programa “Vivências e Estágios na realidade do Sistema Único de Saúde”, o VERSUS. Realizado inicialmente pela Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Sul, o VERSUS nasceu de uma proposta chamada Escola de Verão, um projeto que surgiu da necessidade de inserção dos estudantes na gestão do sistema único. Hoje, o Ministério da Saúde do Brasil desenvolve o VERSUS em parceria com as Instituições de Ensino Superior que possuam cursos na área da Saúde, assim como com as Secretarias Municipais de Saúde, objetivando oferecer aos universitários momentos de vivências e estágios no SUS⁴.

Assim, nasce o VER VIVER-SUS UNESC, o projeto que pauta-se no VERSUS Brasil. O VER VIVER-SUS “oportuniza o convívio”, a discussão da organização do sistema de saúde brasileiro de forma multidisciplinar possibilitando aprendizagem significativa aos estudantes dos diferentes cursos da área da Saúde, professores tutores, profissionais da saúde e comunidades envolvidas⁵. Objetiva-se com este proporcionar aos acadêmicos uma maior afinidade com os princípios e realidades do SUS, motivar discussões que envolvam o conceito ampliado de saúde, interdisciplinaridade e intersectorialidade⁴.

Este relato tem como objetivo descrever sob a ótica de acadêmicos, residentes e docentes experiências e também a observação das potencialidades e das fragilidades que o município de Criciúma - SC apresenta, a partir da imersão realizada no período de 18 a 22 de julho de 2016.

Fundamentação teórica

O Sistema Único de Saúde (SUS) é um dos maiores sistemas públicos de saúde do mundo. Criado em 1988 pela Constituição Federal Brasileira, ele busca abranger desde o simples atendimento ambulatorial até o transplante de órgãos, tentando garantir acesso integral e universal para toda a população do país. Muitas críticas são lançadas à gestão do SUS, indicando ser esse o ponto crucial para suas falhas e sua incapacidade de assistir plenamente toda a clientela. Entretanto, o que não se pode esquecer é que para haver uma eficiência na sua execução, o SUS necessita além de uma boa gestão, de trabalhadores de saúde proficientes em sua área^{6,7}.

O Sistema Único de Saúde necessita de profissionais capacitados para atuar com excelência na Saúde Pública, questão já trabalhada nos serviços com o

desenvolvimento de programas de educação continuada e educação permanente em saúde. Todavia, o que se pode observar muitas vezes, é o despreparo técnico, científico e político de alguns desses trabalhadores⁸.

Quando se fala de trabalhadores de saúde qualificados para atuarem nas instâncias do SUS, é inevitável a associação feita com a formação e o preparo desses profissionais nas suas respectivas instituições de ensino. Há a necessidade de mudança na formação dos acadêmicos, e esta mudança, apesar de ainda criticada em muitas instituições, preparando profissionais com perfil voltado, essencialmente, aos modelos assistenciais, é reconhecida nacionalmente⁶.

Em cima disto, em 2002 o Ministério da Saúde criou a Assessoria de Relações com o Movimento Estudantil e Associações Científico-Profissionais da Saúde com o objetivo de aproximar estudantes do SUS, através de desenvolvimento de projetos que visem estabelecer uma política de educação para futuros profissionais do SUS. Dentre as propostas de vivências surgidas, está a Vivência e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde³, que teve como versão piloto a edição no Rio Grande do Sul e em seguida em outros estados brasileiros. Este programa foi inserido na política de Educação para o Sistema Único de Saúde (EducarSUS) concebida pelo Ministério da Saúde com o intuito de discutir e objetivar uma formação de qualidade para o SUS, capacitar profissionais de saúde, estimular a mudança curricular na graduação e especialização dos cursos da área da saúde, bem como a educação popular em saúde, utilizando práticas inovadoras de educação na área da saúde⁹.

O VERSUS/Brasil faz parte da estratégia do Ministério da Saúde e do Movimento Estudantil da área da saúde para ampliar as competências já desenvolvidas na graduação por meio de atividades de extensão universitária, aproximando os profissionais em formação do Sistema Único de Saúde e vivenciando a realidade dos níveis de atenção à Saúde pública⁹.

O objetivo do programa é contribuir para a formação de profissionais críticos e sensíveis às necessidades da população brasileira e implementar o fortalecimento do SUS. Além disso, almeja-se com este programa a criação de novas relações de compromisso entre estudantes, gestores de saúde, instituições de ensino superior e movimentos sociais, para efetivar a integralidade em saúde e a educação adequada dos profissionais⁹.

O VER-VIVER SUS UNESC pretende estimular a formação de trabalhadores para o SUS, comprometidos eticamente com os princípios e diretrizes

do sistema e que se entendam como atores sociais, agentes políticos, capazes de promover transformações. Além disto, tem por objetivo contribuir para a o amadurecimento da prática interdisciplinar e multiprofissional; provocar reflexões acerca do papel do estudante enquanto agente transformador da realidade; contribuir para a construção da consciência acerca da saúde como direito social e também contribuir com o fortalecimento dos serviços de saúde coletiva dos municípios envolvidos⁵.

O projeto VIVER-SUS UNESC está em sua quinta edição e é conduzido pela Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde (UNASAU) com apoio do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família, VER SUS Brasil e municípios da AMESC e AMREC interessados em participar do projeto¹⁰.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência que ocorreu por meio de imersão teórica, prática e de vivência dentro do sistema de saúde do município de Criciúma. De acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município de Criciúma tem uma população estimada em 209.153 habitantes, em uma unidade territorial de 235,701. Com 85 estabelecimentos de saúde contemplados pelo Sistema Único de Saúde. Pelo levantamento realizado em 2010, seu Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) apontou em 0,788.

A vivência contou com 15 participantes: cirurgiã-dentista, enfermeira, profissional de educação física e nutricionista do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica; acadêmicos dos cursos de biomedicina, educação física, fisioterapia, medicina, nutrição, odontologia e psicologia; docentes do curso de biomedicina e psicologia da UNESC. A Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde (UNASAU) da Universidade do Extremo Sul Catarinense iniciou as atividades direcionadas à formação de docentes, acadêmicos e residentes em saúde coletiva, com vistas à qualificação e sensibilização para a semana de imersão nos dias 13 e 14 de julho 2016. Previamente a comissão organizadora propiciou um encontro com todos os grupos de trabalho, para que todas as atividades e grupos seguissem a mesma organização e compreendessem as metodologias proposta para o VER-VIVER SUS 2016 da UNESC.

A imersão na saúde pública de Criciúma - SC foi realizada no período de 18 a 22 de julho de 2016. Na ocasião foi vivenciado o Sistema de Saúde do município, identificando as potencialidades, as fragilidades e sugerimos possíveis melhorias para os gestores e profissionais de saúde do Município.

Durante os cinco dias de vivências os acadêmicos e residentes conheceram diferentes estabelecimentos de saúde aonde o SUS é implementado, como unidades básicas de saúde, estratégias de saúde da família, secretaria de saúde, centros de atenção psicossocial (CAPS), hospitais, vigilâncias em saúde, dentre outros.

Após cada dia de imersão, o período noturno era destinado para momentos de diálogo e troca de experiências. Os participantes debatiam as situações observadas e elaboravam relatórios, tendo como base para discussões o uso de textos sobre os assuntos. Para estas atividades, os acadêmicos contavam como auxílio de dois facilitadores, sendo estes dois residentes da Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva da UNESC. Os mesmos se hospedavam no hotel juntamente com os acadêmicos para lhe oferecerem todo apoio que fosse necessário para a elaboração das atividades. Além disto, a cada noite era feito a sugestão de leituras e filmes para melhor entendimento das atividades destinadas na semana.

Resultados e Discussão

No dia 13/07/2016 foi realizada a oficina de sensibilização realizada na UNESC, professores ministraram palestras sobre: a história do SUS, gestão da saúde pública, as redes de atenção à saúde; redes de atenção em urgência e emergência; redes de atenção em saúde mental; suas organizações; e gerencias na atenção à saúde; com o objetivo de instrumentalizar os acadêmicos para as vivências que aconteceriam posteriormente. No dia seguinte a oficina, 14/07/2016 os grupos se reuniram para discutir sobre os propósitos, dados e planejamento da imersão no município de Criciúma - SC.

No dia 18/07/2015 deu-se início à imersão no município. O grupo foi recepcionado pelo Secretário de Saúde e as gerentes dos diversos setores da Secretaria Municipal Saúde de Criciúma - SC, na sala de reuniões da Secretaria de Saúde. Através de uma roda de conversa eles apresentaram a organização das ações e os serviços prestados no município no âmbito da saúde. Observou-se que a região

de Criciúma é dividida em cinco distritos sanitários: Boa Vista, Centro, Santa Luzia, Rio Maina e Próspera. Contando com 36 Estratégias de Saúde da Família (ESF) e 12 Unidades Básicas de Saúde (UBS); 2 Unidades de Pronto-Atendimento (Urgência e Emergência, 24h); 3 Núcleos de Apoio em Saúde da Família (NASF) localizados nos bairros: Pinheirinho, Operária Nova e Nossa Senhora da Salete; 1 “Consultório de Rua” localizado na ESF do Pinheirinho (equipe composta por médico, enfermeira e auxiliar de enfermagem, aonde os atendimentos são destinados aos moradores de rua) ; 1 Almoxarifado; 4 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS I, CAPS II, CAPS II AD, CAPS III); Centro de Especialidades em Saúde (CES) onde estão localizados Policlínica de Assistência Municipal (PAM), Farmácia Central, Saúde da Mulher, Criança Saudável, Programa de Atenção Municipal DSTs, HIV, E AIDS (PAMDHA); 1 Farmácia Escola (UNESC); 1 Farmácia Popular do Brasil; 1 Farmácia Judicial; e a Vigilância em Saúde, que englobam Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária e Vigilância Ambiental. Com relação à Saúde Bucal, a Coordenadora comentou sobre a importância do Programa Brasil Sorridente, que atua na promoção, prevenção e recuperação em saúde bucal. Ressaltou que fazem parte da Saúde Bucal, 53 Cirurgiões-Dentistas; 31 auxiliares de Saúde Bucal, 37 Consultórios distribuídos em 29 Unidades de Saúde, 4 Convênios e 1 Centro de Especialidades Odontológicas. A Gerente de Alimentação e Nutrição, colocou que as nutricionistas da rede municipal têm como intuito implementar as ações de alimentação e nutrição nos diferentes níveis de atenção, de forma transversal, atuando no âmbito da promoção, prevenção e reabilitação da saúde.

No período vespertino, deste mesmo dia, realizou-se uma visita à Estratégia de Saúde da Família (ESF) do Bairro Pinheirinho e Alto Pinheirinho. Esta ESF foi escolhida como unidade base para a semana de imersão. Aonde outras atividades serão feitas neste mesmo local. O motivo de escolha foi por ser uma Estratégia Saúde da Família, e por dentro dela atuarem diferentes tipos de profissionais. Atuam na ESF Pinheirinho e Alto Pinheiro os profissionais da unidade, o Núcleo de Saúde da Família (NASF), profissionais da Residência Multiprofissional de Atenção Básica e Saúde da Família/Coletiva da UNESC e os profissionais do consultório na rua que opera de forma independente com cinco profissionais. A estrutura física é de uma ESF de porte dois, com duas equipes representando duas ESFs (Alto Pinheirinho e Pinheirinho). O local possui um quadro de funcionários composto por 3 Técnicos de Enfermagem, 8 Agentes Comunitários de Saúde, 1

Cirurgião-Dentista, 4 profissionais da residência multiprofissional da UNESC, 2 Enfermeiros, 2 Médicos e 6 profissionais do NASF em suas especialidades. Durante a visita, foi realizada também a entrevista com uma Agente Comunitária de Saúde, que possui a vivência de quinze anos em sua comunidade, ficando visível sua experiência ao entrar em contato direto com as pessoas pertencentes àquela área. Como potencialidades deste local, foi observado a ampla estrutura física, atuação de profissionais da Residência Multiprofissional em Atenção Básica e Saúde Coletiva da UNESC, atuação de profissionais do NASF, criação de mecanismos para contato direto com a comunidade como jornais informativos e páginas em redes sociais e também a existência de grupos terapêuticos (tabagismo, sobrepeso e obesidade, gestantes), que são de extrema importância para a promoção de saúde da comunidade. Como fragilidade o grupo pôde observar a necessidade de acolhimento por demanda espontânea para os usuários, a ausência de participação popular dos usuários no Conselho Local de Saúde e também dificuldades na transição do sistema do Flysaúde para o e-SUS.

Dia 19/07/2015 visitou-se o Centro de Especialidades em Saúde, que abrange a Policlínica de Assistência Municipal (PAM), Saúde da Mulher, Criança Saudável, o Ambulatório Multiespecializado (AME) e a Farmácia Municipal. O Centro possui várias especialidades como: oftalmologista, ginecologista, endocrinologista, ortopedista, nutrição, psiquiatria, neurologia, dermatologista, nefrologista, realizações de vários exames tanto os de menor complexidade quanto os de maior complexidade. O Programa Criança Saudável é constituído pelo atendimento de ginecologistas, pediatras, além de nutricionista, fonoaudióloga e assistente social. Além disto, abrange também, pré-natal de gestantes adolescentes de alto risco. O Centro de Saúde da Mulher realiza atendimentos por Médicos Ginecologistas, Mastologistas e Enfermeiros para pacientes que apresentaram alterações em exames realizados na Atenção Básica Saúde. Também o acompanhamento do pré-natal de gestantes de alto risco, o exame preventivo, ações de prevenção e tratamentos de doenças sexualmente transmissíveis (DST) e encaminhamentos para laqueadura e vasectomia.

No período vespertino, no mesmo dia, reconheceu-se o CAPS III e o CAPS II AD. Ambos estabelecimentos são compostos por uma equipe multiprofissional contendo médicos, enfermeiros, farmacêutico, psicólogo, terapeuta ocupacional, artesão. Uma vez inseridos no local, os pacientes encontram suporte profissional

através de consultas individuais e participação em grupos terapêuticos. O grupo pôde perceber como potencialidade o atendimento de uma equipe multiprofissional, proporcionando ao usuário uma atenção integral. É importante sempre incentivar a capacitação dos profissionais que atuam no serviço sobre saúde mental, para que os mesmos sempre incentivem os usuários ao empoderamento e a reinserção social.

No terceiro dia de imersão 20/07/2016, no período matutino, conheceu-se as instalações da Vigilância em Saúde – Epidemiológica e também a Vigilância em Saúde – Tuberculose, Hanseníase e Hepatites virais. Dentro desta vigilância, eles atuam na promoção, prevenção e tratamento destas doenças. Ambos tem cumprido seus objetivos de forma satisfatória. O número de casos destas doenças tem diminuído consideravelmente e os tratamentos têm apresentado resultados satisfatórios. Já na vigilância epidemiológica existem diversos setores, são eles: setor de imunização, setor de agravos, vigilância da mortalidade, vigilância alimentar e nutricional, vigilância materna e infantil. Desenvolvem e fiscalizam alguns programas como: SISPRENATAL, SISCAN, NUPREVIPS e BOLSA FAMÍLIA. Vale ressaltar a importância da vigilância em saúde para identificar os agravos do municípios e, a partir disto, elaborar programas e políticas públicas para a resolução dos problemas. Porém, hoje em dia ainda ocorre falha na comunicação entre as diferentes áreas de saúde, dificultando que as informações cheguem a vigilância.

No período vespertino, neste mesmo dia, o grupo participou do Programa de Sobrepeso e Obesidade da ESF Pinheirinho, que visa reduzir doenças como diabetes, hipertensão, colesterol alto, triglicerídeos alto entre outras relacionadas. Este programa é um encontro onde os usuários da unidade recebem orientações de saúde de diversos profissionais de saúde do Núcleo de Atenção à Saúde (NASF). Em seguida, realizou-se uma ação de Educação Continuada com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS), no qual debateu-se a importância e as dificuldades da profissão, com o intuito de buscar compreender a realidade das profissionais e o que é preconizado pelo Guia Prático do ACS. A partir da troca de informações com as ACS, o grupo pôde perceber que elas recebem frequentemente treinamentos da Secretaria de Saúde para se manterem atualizadas, porém relatam que suas maiores dificuldades estão em áreas de maior vulnerabilidade e também que o número de famílias para monitoramento é alto. Em cima desta educação continuada, o grupo também destacou a importância de uma capacitação de todos os funcionários da rede pública em relação ao sistema informatizado.

No dia 21/07/2016 no período matutino visitou-se a Unidade Básica de Saúde do Centro de Criciúma, neste estabelecimento são realizadas consultas individuais com clínico geral e especialistas mediante encaminhamentos, vacinação, confecção de Cartão Nacional de Saúde, além de dispensação de medicações. Na sequência, reconheceu-se o Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN), que se situa anexo a UBS do Centro. Este estabelecimento é referência no município e região para diagnóstico geral em saúde.

No período vespertino visitou-se o 24h da Próspera, que atende a região do Bairro Próspera e encaminhamentos de outros bairros para consultas com especialistas. O pronto atendimento conta com um quadro de funcionários que é formado por enfermeiros, agentes comunitários de saúde, técnicos de enfermagem, clínicos gerais, médicos especialistas e cirurgiões – dentistas especialistas. Esta unidade é dividida em três setores: odontológico (centro de especialidade odontológica e urgências odontológicas), ambulatorial e emergencial. A unidade oferece, também, um programa de atenção ao tabagismo, que tem por objetivo trabalhar na promoção, prevenção e tratamento dos usuários dependentes. O grupo conta com a colaboração de diferentes profissionais de saúde, atuando de maneira multiprofissional.

No dia 22/07/2016 no período matutino visitou-se o Hospital Materno Infantil Santa Catarina (HISC). A estrutura física do HISC é composta atualmente por Pronto Socorro; sala de triagem, que utiliza o protocolo de Manchester e sala de procedimentos: (curativos e punção lombar; também há realização de raio X e ultrassonografia; salas de medicação; observação; isolamento (usadas para casos de coqueluche, H1N1, varicela, meningite e outras infectocontagiosas); sala de higienização; assistência social; ambulatórios médicos e postos de enfermagem. O HISC atende pacientes de até 13 anos, 11 meses e 29 dias, com exceção para deficientes intelectuais maiores dessa idade, porém portadores de mandato judicial. A equipe é formada por 40 médicos, como clínico geral, cirurgião pediátrico, pediatras, neurologista, radiologista e outros; 30 enfermeiros, 80 técnicos de enfermagem, e serviços de fisioterapia, psicologia, fonoaudiologia, assistência social, nutrição e farmacêutico.

No período vespertino o grupo deslocou-se à UNESC, reuniu-se com todos os outros grupos participantes do VIVER SUS, e socializou as vivências em cada município. Este foi um momento de extrema importância, pois com isto pudemos

conhecer a realidade de outros municípios e também compartilhar momentos e experiências. Além disto, pudemos mostrar aos organizadores do projeto o quanto proveitosa foi a experiência e lhes dar sugestões para as próximas edições.

Conclusões

Experiências e vivências como estas nos possibilitam aprendizagem, estímulos de mudança, construções de valores, criações de vínculo, bem como a sensibilização para perceber que as dificuldades e fragilidades ainda existentes dentro do sistema, estão em um caminho passível de transformação. Que por meio de práticas como estas, de movimentos onde há trocas de saberes é que ocorrerão as mudanças da atual realidade.

Atividades desta natureza despertam um olhar diferenciado, um desejo inquietante da construção de um novo modo de fazer. Estimulam a reflexão do profissional que somos e do profissional que desejamos ser. Tudo isso, com um único objetivo, que é o cuidado integral dos usuários do sistema. Sem dúvida, o VIVER SUS pôde proporcionar a todos os participantes uma experiência ímpar. E por meio deste, vale ressaltar os agradecimentos à Secretaria de Saúde de Criciúma, aos profissionais e a comunidade que foi tão acolhedora.

Referências

1. Ministério da Saúde (Brasil). **Abc do SUS**: doutrinas e princípios [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde, 1990. [citado em 2016 set 19]. Disponível em: [http://www.pbh.gov.br/smsa/bibliografia/abc do sus doutrinas e principios.pdf](http://www.pbh.gov.br/smsa/bibliografia/abc%20do%20sus%20doutrinas%20e%20principios.pdf).
2. Brasil. Decreto n. 7.508, de 28 de junho de 2011. Regulamenta a Lei n. 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. 2011. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20112014/2011/decreto/D7508.htm.
3. Lira Neto JCG, Freitas RWJF, Brito ECC, Santos LR, Alves LEP, Alves, LRA. VER-SUS: um relato de experiência sobre uma vivência-estágio na realidade do Sistema Único de Saúde [Internet]. Rev. enferm. UFPE on line. 2013 [citado em 2016 set 19];7(esp):1042-6. Disponível em: [file:///C:/Users/isabe/Downloads/3649-38505-1-PB%20\(3\).pdf](file:///C:/Users/isabe/Downloads/3649-38505-1-PB%20(3).pdf).

4. Mendes FMS, Fonseca KA, Brasil JA, Dalbello-Araújo M. Ver–Sus: Relato de Vivências na Formação de Psicologia [Internet]. *Psicol. ciênc. prof.* (Online). 2012 [citado em 2016 set 19];32(1):174-87. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/pcp/v32n1/v32n1a_13.pdf.
5. Becker IT, Birolo IV, Ceretta LB, Schwalm MT, Dagostin VS, Ferraz F, et al. Caderno Didático de Atividades e Leituras. VIVER-SUS. UNESC. p. 5, 2016.
6. Silva RPG, Rodrigues RM. Sistema Único de Saúde e a graduação em enfermagem no Paraná. *Rev. bras. enferm.* 2010;63(1):66-72.
7. Gomes AMT, Oliveira DC, Sá CP. As representações sociais do Sistema Único de Saúde no município do Rio de Janeiro, Brasil, segundo a Abordagem Estrutural [Internet]. *Rev. latinoam. enferm.* (Online). 2008 [citado em 2016 set 19];16(1). Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v16n1/pt_18.pdf
8. Silva KL, Sena RR. Nursing education: seeking critical reflexive education and professional competencies. *Rev. latinoam enferm.* 2006;14(5):755-61.
9. Ministério da Saúde (Brasil). Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão de Educação na Saúde. VER-SUS Brasil: Caderno de Textos [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2004 [citado em 2016 set 19]. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/CadernoVER_SUS.pdf.
10. Edital 11/2016 UNASAU. VIVER-SUS. UNESC. Disponível em: http://www.unesc.net/portal/resources/official_documents/13069.pdf?1467132873